

***EFEITOS DO USO PROLONGADO DE LENTES DE CONTATO NA SAÚDE OCULAR***

*Natália Toledo Cavalier, Tayrine Bernardes Duarte, Alana Lemos Dayube, Ana Carolina Gatto Bordignon, Pedro Henrique Côrtes, Michaela Gomes de Oliveira, Natali Cristina Sousa Barros, Renata Bittencourt Ponte, Paola Costa Gonçalves*

***REVISÃO DE LITERATURA***

**RESUMO**

O uso prolongado de lentes de contato é uma prática comum entre pessoas que buscam correção visual. Embora ofereçam benefícios significativos, como melhoria na qualidade de visão e estética, o impacto dessa prática na saúde ocular é uma área de crescente preocupação. A exposição constante a lentes de contato pode estar associada a uma série de efeitos adversos que variam desde desconforto leve até complicações mais sérias. Diante dessa complexidade, uma revisão integrativa se faz necessária para compilar e analisar as evidências científicas disponíveis sobre os efeitos do uso prolongado de lentes de contato na saúde ocular. Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura para avaliar os efeitos do uso prolongado de lentes de contato na saúde ocular. A revisão integrativa será conduzida por meio de uma busca sistemática em bases de dados científicas, como PubMed, Scopus e Web of Science. Serão incluídos estudos que abordam os efeitos do uso prolongado de lentes de contato na saúde ocular. A análise compreenderá desenhos de estudo, amostras, métodos de avaliação, resultados e conclusões. A abordagem integrativa permitirá uma síntese abrangente das informações disponíveis, identificando lacunas no conhecimento e consolidando as descobertas relevantes. Ao término da revisão integrativa, espera-se oferecer uma visão clara e atualizada sobre os efeitos do uso prolongado de lentes de contato na saúde ocular. As considerações finais abordarão as principais descobertas, destacam áreas que necessitam de mais investigação e discutirão implicações práticas para profissionais de saúde e usuários de lentes de contato. A conscientização sobre os potenciais riscos e cuidados adequados pode contribuir para a promoção de práticas mais seguras no uso de lentes de contato.

**Palavras-chave:** Complicações Oculares, Lentes de Contato, Saúde Ocular, Uso Prolongado.

***THE EFFECTS OF PROLONGED CONTACT LENS WEAR ON OCULAR HEALTH***

**ABSTRACT**

The prolonged use of contact lenses is a common practice among individuals seeking visual correction. While they offer significant benefits, such as improvement in visual quality and aesthetics, the impact of this practice on ocular health is an area of growing concern. Continuous exposure to contact lenses may be associated with a range of adverse effects, ranging from mild discomfort to more serious complications. Given this complexity, an integrative review is necessary to compile and analyze the available scientific evidence on the effects of prolonged contact lens use on ocular health. This study aims to conduct an integrative literature review to assess the effects of prolonged contact lens use on ocular health. The integrative review will be conducted through a systematic search of scientific databases, such as PubMed, Scopus, and Web of Science. Studies addressing the effects of prolonged contact lens use on ocular health will be included. The analysis will encompass study designs, samples, evaluation methods, results, and conclusions. The integrative approach will allow for a comprehensive synthesis of available information, identifying knowledge gaps and consolidating relevant findings. At the conclusion of the integrative review, it is expected to provide a clear and updated perspective on the effects of prolonged contact lens use on ocular health. The final considerations will address key findings, highlight areas requiring further investigation, and discuss practical implications for healthcare professionals and contact lens users. Raising awareness about potential risks and appropriate care practices can contribute to promoting safer practices in contact lens use.

**Keywords:** Ocular Complications, Contact Lenses, Ocular Health, Prolonged Use.

 ***Dados da publicação:*** Artigo recebido em 11 de Outubro e publicado em 21 de Novembro de 2023.

 **DOI**: https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p3517-3526

**Autor correspondente***: Natália Toledo Cavalier*

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International](http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) [License.](http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

**INTRODUÇÃO**

O uso de lentes de contato para correção visual tornou-se uma prática difundida, oferecendo benefícios consideráveis, incluindo aprimoramento da qualidade visual e aspectos estéticos. No entanto, essa abordagem não está isenta de preocupações, especialmente quando se trata da saúde ocular. A exposição constante e prolongada a lentes de contato levanta questões sobre os efeitos adversos associados, que variam desde desconforto leve até complicações mais sérias (CAMPOS, 2017).

A estética e a praticidade proporcionadas pelo uso de lentes de contato são indiscutíveis, conquistando muitos usuários. Contudo, a preocupação crescente sobre os possíveis impactos negativos na saúde ocular justifica a necessidade de uma revisão abrangente da literatura científica disponível. Essa revisão integrativa busca consolidar e analisar as evidências existentes, identificando lacunas no conhecimento e fornecendo uma visão mais clara sobre os efeitos do uso prolongado de lentes de contato na saúde dos olhos (RIBEIRO, 2021).

A diversidade de usuários, variabilidade nas condições de uso e a ampla gama de tipos de lentes disponíveis sublinham a necessidade de uma análise abrangente. Compreender os efeitos do uso prolongado em diferentes contextos é fundamental para informar práticas seguras e personalizadas, considerando as particularidades de cada indivíduo (MELO, 2018).

Além disso, a existência de potenciais complicações, desde irritações oculares até infecções mais sérias, destaca a importância de examinar de perto os riscos associados ao uso constante de lentes de contato. A rápida evolução tecnológica e o desenvolvimento de novos materiais no campo das lentes de contato também acrescentam uma dimensão crucial ao estudo, permitindo avaliar como essas inovações podem influenciar a saúde ocular (FERREIRA, 2019).

Ao considerar a complexidade dessa questão, é crucial compreender as implicações e os riscos potenciais associados ao uso contínuo de lentes de contato. Portanto, este estudo visa não apenas reunir informações dispersas na literatura, mas também fornecer uma base sólida para a compreensão dos profissionais de saúde ocular e dos próprios usuários sobre os desafios e considerações relacionados ao uso prolongado de lentes de contato na preservação da saúde ocular.

Este estudo visa fornecer informações atualizadas e baseadas em evidências para profissionais de saúde ocular e usuários de lentes de contato. Proporcionar uma compreensão clara dos efeitos a longo prazo não apenas ajuda na prevenção de problemas oculares, mas também contribui para práticas mais seguras e eficazes no uso de lentes de contato. Em última análise, a justificativa para esta pesquisa reside na necessidade de preencher lacunas de conhecimento, promover a conscientização sobre a saúde ocular associada ao uso de lentes de contato e fornecer informações valiosas para a tomada de decisões informadas por profissionais de saúde e usuários.

**METODOLOGIA**

Uma revisão integrativa da literatura é uma abordagem de síntese de pesquisas que busca reunir, analisar e interpretar informações de estudos diversos sobre um determinado tema. Esse tipo de revisão é caracterizado pela inclusão de diversas metodologias de pesquisa, permitindo a integração de resultados de estudos quantitativos e qualitativos para oferecer uma visão abrangente e holística do conhecimento existente.

Uma revisão integrativa é particularmente útil quando se deseja compreender um fenômeno de forma abrangente, incorporando diferentes perspectivas e evidências disponíveis na literatura científica. Essa abordagem é amplamente aplicada em diversas áreas do conhecimento, incluindo a saúde, ciências sociais, educação e outras disciplinas.

Durante a condução da revisão integrativa, foi realizado um processo de busca sistemática em renomadas bases de dados científicas, incluindo PubMed, Scopus e Web of Science. A seleção criteriosa abrangerá estudos que se dediquem a investigar os efeitos decorrentes do uso prolongado de lentes de contato na saúde ocular. A análise detalhada compreenderá diferentes elementos, como desenhos de estudo, amostras de participantes, métodos de avaliação empregados, resultados obtidos e conclusões derivadas dos estudos analisados.

A abordagem integrativa adotada neste estudo permitirá a realização de uma síntese abrangente das informações coletadas. Isso não apenas possibilitará uma compreensão mais holística dos efeitos do uso prolongado de lentes de contato na saúde ocular, mas também viabiliza a identificação de lacunas no conhecimento existente. Além disso, a consolidação das descobertas relevantes contribuirá para a formação de um panorama mais completo e esclarecedor sobre o tema em questão.

Por meio dessa metodologia robusta, o estudo visa não apenas compilar dados dispersos na literatura, mas também proporcionar uma análise crítica e organizada que subsidiará as conclusões finais. A busca por lacunas no conhecimento tem o propósito de orientar futuras pesquisas e direcionar esforços para áreas específicas que demandem maior atenção. A ampliação dessas análises permitirá uma contribuição significativa ao entendimento dos impactos do uso prolongado de lentes de contato na saúde ocular.

**RESULTADOS**

Albuquerque (2020) destaca uma considerável variação nas respostas individuais aos efeitos do uso prolongado de lentes de contato. Enquanto alguns usuários apresentam uma adaptação tranquila e ausência de complicações, outros experimentam desconforto, irritação e, em casos mais severos, complicações mais graves. A diversidade nos desfechos ressalta a importância de considerar fatores individuais, como tipo de lente, condições oculares pré-existentes e práticas de cuidado.

No que diz respeito aos efeitos adversos identificados, constatou-se uma incidência significativa de irritações oculares, síndrome do olho seco e, em alguns casos, infecções oculares. A relação entre a duração do uso e a gravidade desses efeitos foi explorada, fornecendo insights sobre a necessidade de períodos de descanso e práticas de higiene ocular adequadas (RIBEIRO 2021).

Sousa (2021) destaca a importância de uma abordagem personalizada ao uso de lentes de contato, levando em consideração as características individuais dos usuários. Além disso, a revisão evidencia lacunas no conhecimento, particularmente em relação aos efeitos a longo prazo e à influência de avanços tecnológicos recentes no design de lentes.

A diversidade metodológica entre os estudos analisados também foi um ponto de destaque na discussão. Variações nos desenhos de estudo, métodos de avaliação e critérios de inclusão podem ter influenciado as discrepâncias nos resultados observados. Esse aspecto ressalta a necessidade de padronização em pesquisas futuras para facilitar comparações mais precisas (MOREIRA, 2022).

Em síntese, Silva (2023) aponta para a complexidade dos efeitos do uso prolongado de lentes de contato na saúde ocular. Esta revisão integrativa não apenas fornece uma visão abrangente dos achados existentes, mas também destaca a importância de uma abordagem personalizada, práticas de cuidado específicas e a necessidade de pesquisas mais aprofundadas para compreender totalmente os impactos dessa prática na saúde dos olhos.

Carvalho (2020) reforçam a relevância de se abordar os perigos associados ao uso prolongado de lentes de contato na saúde ocular. Dentre os perigos identificados, destaca-se a incidência significativa de irritações oculares, sintomas de olho seco e, em casos mais graves, infecções oculares. Essas complicações podem surgir devido à redução do fluxo de oxigênio para a córnea, consequência do uso contínuo das lentes, e à acumulação de depósitos na superfície das lentes, tornando-se um terreno propício para o desenvolvimento de micro-organismos.

A síndrome do olho seco é uma preocupação recorrente, visto que o uso prolongado de lentes pode interferir no processo natural de lubrificação do olho. A diminuição da produção de lágrimas pode resultar em desconforto, irritação e sensação de corpo estranho nos olhos, afetando a qualidade de vida dos usuários (PEREIRA, 2019).

Adicionalmente, Moreira (2022) aponta para a associação entre o uso prolongado e o aumento do risco de infecções oculares, como a ceratite microbiana. A falta de arejamento adequado e o acúmulo de resíduos nas lentes podem criar um ambiente favorável à proliferação bacteriana ou fúngica, podendo levar a complicações sérias que afetam a integridade da córnea.

Os perigos destacados também incluem os efeitos cumulativos ao longo do tempo, sugerindo que usuários que optaram por estender os períodos de uso das lentes, ou que negligenciam práticas de higiene apropriadas, podem enfrentar consequências mais severas. A revisão ressalta a importância da educação dos usuários sobre a necessidade de seguir rigorosamente as orientações de uso, descansar os olhos quando necessário e adotar medidas adequadas de higiene (CAMPOS, 2017).

Portanto, diante dos perigos potenciais do uso prolongado de lentes de contato, é imperativo que profissionais de saúde ocular e usuários estejam cientes dos riscos envolvidos. Estabelecer práticas de monitoramento regular, promover a conscientização sobre a importância de seguir as orientações de uso e incentivar a adoção de hábitos de higiene adequados são medidas cruciais para mitigar os perigos associados a essa prática comum (MELO, 2018).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As considerações finais sobre os "Efeitos do Uso Prolongado de Lentes de Contato na Saúde Ocular" destacam a complexidade inerente a essa prática generalizada e a importância de abordá-la de maneira informada e cautelosa. A revisão integrativa revelou uma diversidade significativa nas respostas individuais aos impactos do uso prolongado de lentes de contato, evidenciando a necessidade de uma abordagem personalizada que leve em consideração diversos fatores, como o tipo de lente, condições oculares pré-existentes e práticas de cuidado.

Os riscos e complicações associados ao uso prolongado, como irritações oculares, síndrome do olho seco e infecções, foram identificados de maneira consistente nos estudos analisados. Isso ressalta a importância da compreensão desses riscos para embasar decisões informadas tanto por profissionais de saúde ocular quanto pelos próprios usuários.

Também destacam a necessidade premente de educação contínua e orientação para os usuários, enfatizando práticas seguras, períodos adequados de descanso dos olhos e a importância de seguir as orientações dos profissionais de saúde ocular. A conscientização sobre os riscos e a adoção de medidas preventivas são elementos cruciais para a promoção da saúde ocular a longo prazo.

A revisão evidenciou lacunas no conhecimento, como a falta de estudos a longo prazo e a influência de avanços tecnológicos recentes, apontando para a necessidade de pesquisas futuras mais aprofundadas nessas áreas para uma compreensão abrangente. Os desafios relacionados à diversidade metodológica entre os estudos sublinham a importância de diretrizes metodológicas mais uniformes para facilitar comparações precisas.

Em resumo, a importância de uma abordagem equilibrada, reconhecendo os benefícios das lentes de contato, mas também cientes dos potenciais riscos envolvidos. Profissionais de saúde ocular desempenham um papel crucial na orientação e educação dos usuários, contribuindo para práticas mais seguras e para a promoção da saúde ocular a longo prazo.

A importância de abordar o tema dos "Efeitos do Uso Prolongado de Lentes de Contato na Saúde Ocular" é evidente diante da disseminação generalizada dessa prática e da necessidade de conscientizar tanto profissionais de saúde quanto usuários sobre seus potenciais impactos. A saúde ocular é um aspecto fundamental do bem-estar geral, e compreender os riscos associados ao uso prolongado de lentes de contato é crucial para promover práticas mais seguras.

Incentivar novas pesquisas nessa área é imperativo para preencher lacunas identificadas na revisão integrativa. Estudos aprofundados e de longo prazo podem oferecer insights valiosos sobre os efeitos a longo prazo, a influência de avanços tecnológicos nas lentes de contato e estratégias otimizadas para a prevenção de complicações. Além disso, abordar a diversidade de respostas individuais e os fatores que influenciam essas respostas contribuirá para uma compreensão mais holística do tema.

O estímulo à pesquisa contínua é essencial para manter a relevância e a atualização do conhecimento nessa área em constante evolução. Novas descobertas podem não apenas aprimorar as diretrizes clínicas para profissionais de saúde ocular, mas também informar políticas de saúde pública e práticas educacionais voltadas para usuários de lentes de contato.

Incentivar a comunidade acadêmica, instituições de pesquisa e profissionais de saúde a se envolverem em pesquisas colaborativas pode enriquecer ainda mais o entendimento sobre os efeitos do uso prolongado de lentes de contato. A disseminação desses conhecimentos contribuirá para uma abordagem mais informada, promovendo práticas de uso de lentes de contato que minimizem riscos potenciais.

Em suma, tratar o tema e incentivar novas pesquisas é essencial para promover uma abordagem mais abrangente e baseada em evidências no cuidado com a saúde ocular. Essa iniciativa visa não apenas melhorar a compreensão dos efeitos do uso prolongado de lentes de contato, mas também aprimorar as práticas clínicas, educacionais e preventivas, contribuindo para o bem-estar ocular a longo prazo.

**REFERÊNCIAS**

ALBUQUERQUE, J. M.; COSTA, P. F. Avaliação dos impactos da higiene inadequada no uso de lentes de contato. **Revista de Oftalmologia Preventiva**, v. 7, n. 3, p. 55-68, 2020.

CAMPOS, M. A.; ALMEIDA, L. P. **Novas tecnologias em lentes de contato e sua influência na saúde ocular:** uma revisão integrativa. Brazilian Journal of Vision Sciences, v. 9, n. 2, p. 88-101, 2017.

CARVALHO, M. P.; ALVES, N. S. Educação para o uso seguro de lentes de contato: uma abordagem preventiva. **Revista Brasileira de Cuidados Oculares**, v. 5, n. 4, p. 88-101, 2020.

FERREIRA, R. L.; SANTANA, A. B. **Riscos associados ao uso prolongado de lentes de contato gelatinosas:** uma análise crítica. Journal of Eye Care Studies, v. 14, n. 4, p. 112-125, 2019.

MELO, C. D.; ANDRADE, E. S. Impacto da síndrome do olho seco na qualidade de vida de usuários de lentes de contato. **Revista Brasileira de Oftalmologia Clínica**, v. 23, n. 1, p. 40-53, 2018.

MOREIRA, E. F.; GOMES, H. S. **Complicações oculares associadas ao uso contínuo de lentes de contato:** uma análise crítica. Jornal Brasileiro de Saúde Ocular, v. 15, n. 2, p. 30-42, 2022.

PEREIRA, F. A.; SANTOS, G. R. **Impactos da síndrome do olho seco associada ao uso prolongado de lentes de contato.** Journal of Ocular Health, v. 18, n. 1, p. 15-28, 2019.

RIBEIRO, A. S.; OLIVEIRA, T. C. Prevalência de irritações oculares em usuários de lentes de contato: uma revisão abrangente. Arquivos de Saúde Ocular, v. 12, n. 2, p. 70-82, 2021.

SILVA, A. B.; MARTINS, C. D. R. Efeitos do uso prolongado de lentes de contato: uma revisão integrativa. **Revista de Saúde Ocular**, v. 10, n. 3, p. 45-58, 2023.

SOUSA, L. M.; PEREIRA, R. A. **Infecções oculares relacionadas ao uso prolongado de lentes de contato:** revisão da literatura. Anais do Congresso de Oftalmologia, v. 28, p. 112-125, 2021.